



PLANO DE ENSINO - DEP DIRGV

NOME DA DISCIPLINA Direito, Terra e Território	CÓDIGO
EMENTA Questão fundiária no Brasil. Formas de viver, de organizar e de trabalhar no campo. Campesinato e agricultura familiar. Territorialidade e a luta pela terra no Vale do Rio Doce.	
PROGRAMA 1 Questão fundiária no Brasil 1.1 Concentração fundiária no Brasil 1.2 Formas de regulação Fundiária: do Brasil colônia ao contemporâneo 1.3 Regime de posse, abolição da escravatura e a Lei de Terras 1.4 Estatuto da terra: reforma agrária, política agrícola e função social da terra 1.5 Noções sobre a demarcação de terra indígena no Brasil 1.6 Noções sobre o processo de titulação de terra quilombola. 2 Formas de viver, de organizar e de trabalhar no campo 2.1 Relação do campesinato com a terra, com o trabalho e com a família 2.2 Luta pela terra no Brasil 2.3 Campesinato, sociobiodiversidade e territorialidade 2.4 Agroecologia, produção de alimentos e relação campo-cidade 2.5 Divisão sexual do trabalho e relações de produção no campo 2.6 Parceria e arrendamento rural 2.7 O agronegócio 3 Campesinato e agricultura familiar 3.1 Divergências e convergências entre agricultura familiar e campesinato 3.2 Políticas públicas para a agricultura familiar 3.3 Sindicalismo rural e direitos do/a trabalhador/a rural 3.4 Experiências de associativismo e de cooperativismo 3.5 O agrário em perspectiva ambiental 4 Territorialidade e a luta pela terra no Vale do Rio Doce 4.1 Histórico de ocupação das terras do Vale do Rio Doce 4.2 Múltiplas territorialidades do Médio Rio Doce 4.3 Luta pela terra no Vale do Rio Doce 4.4 Conflitos com a mineração, o <i>crime</i> da Samarco e a morte do Rio Doce 4.5 Resistências contemporâneas das comunidades do Vale do Rio Doce	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA GIRARDI, Eduardo Paulon. A indissociabilidade entre a questão agrária e a questão racial no Brasil: análise da situação do negro no campo a partir dos dados do Censo Agropecuário 2017. São Paulo: Cultura Acadêmica Editora, 2022. LEITE, Sergio Pereira; BRUNO, Regina (Orgs.). O rural brasileiro na perspectiva do século XXI. Rio de Janeiro, RJ: Garamond, 2019.	



MARQUES, Marta Inez Medeiros. **Terra Livre**. São Paulo, a. 18, n. 19, p. 95-112, jul./dez. 2002.

MARTINS, José de Souza. **O cativo da terra**. São Paulo: Editora Contexto, 2010.

TARREGA, Maria Cristina V. B.; SILVA, Andreia G.; LIMA NETO, Resigno Barros. **Direito agrário contemporâneo: por uma transformação da realidade social**. São Paulo: Dialética, 2023.

VILARINO, Maria Terezinha B.; GENOVEZ, Patrícia F. (org.). **Caminhos da luta pela terra no Vale do Rio Doce: conflitos e estratégias**. Governador Valadares: Ed. Univale, 2019.

WANDERLEY, Maria de Nazareth. **O Campesinato Brasileiro: uma história de resistência**. RESR, Piracicaba, SP, v. 52, n. 1, p. S025-S044, 2014.

WANDERLEY, Maria Nazareth. **O mundo rural como um espaço de vida: reflexões sobre a propriedade da terra, agricultura familiar e ruralidade**. Porto Alegre, RS: Editora da UFRGS, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR.

SABOURIN, E. Mudanças Sociais, Organização dos Produtores e Intervenção Externa. **In: CARON, P.; SABOURIN, E. (Ed.). Camponeses do Sertão: mutação das agriculturas familiares no Nordeste do Brasil**. Brasília, DF: Embrapa Informação Tecnológica; CIRAD, 2003.

SAUER, Sergio; LEME DA SILVA, Andreia; DUARTE, Laura Maria G. (Orgs.). **Reflexões sobre meio ambiente e desenvolvimento rural**. Brasília, DF: Editora Universidade de Brasília, 2021.

STAVENHAGEN, Rodolfo. Etnodesenvolvimento: uma dimensão ignorada no pensamento desenvolvimentista. **Anuário Antropológico**, v. 9, n. 1, p. 11-44, 2018.

WILLEMS, Emílio. O problema rural brasileiro do ponto de vista antropológico, **Tempo Social: Revista de Sociologia da USP**, v. 21, n. 1, p. 187-210, 2009.

WOORTMANN, Klass. “Com parente não se neguceia”; o campesinato como ordem moral. **Anuário Antropológico**, v. 12, n. 1, p. 11-73, 1990.

01 | Às coordenações respectivas:

Aprovado em reunião do Colegiado em 17 / 09 / 2024.

Coordenação de Curso